

**UNIVERSIDAD DE CIENCIAS  
EMPRESARIALES Y SOCIALES**  
www.uces.edu.ar

**INSTITUTO DE ALTOS ESTUDIOS EN PSICOLOGÍA Y CIENCIAS  
SOCIALES (IAEPCIS) "David Maldavsky"**  
**Doctorado en Psicología**  
**Departamento de Investigaciones**

**Sábado 23 de julio de 2021**  
**XVIII Jornadas Internacionales de Investigación en**  
**Psicología UCES 2022**

**XX Jornadas Internacionales de Actualización del**  
**Algoritmo David Liberman**

**"Desvalimiento e Intervenciones Psicosociales"**

**III Simposio de especialistas en Salud Mental en Emergencias y Desastres**

**"Las Guerras, Violencias y sus Huellas"**

**Mulheres Transexuais: Análise de desejos e defesas**

Janayna Bomfim da Silva - Doutoranda em Psicologia - Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES), Buenos Aires, Argentina. E-mail: janayna\_7@hotmail.com.

**Introdução:**

O presente trabalho é sobre mulheres transexuais que desejam realizar o procedimento da transgenitalização. Freud (1885) nos Estudos sobre a histeria fala sobre a sexualidade como fonte de traumas psíquicos e motivação para defesas. Para a psicanálise a sexualidade de cada sujeito deve ser pensada a partir dos processos identificatórios e escolhas objetais. No corpo estão situados os conflitos pulsionais, onde cada um encontrará o seu modo de "direcionamento" sexual, buscando lidar com o sofrimento psíquico.

A demanda da transexualidade está cada vez mais presente e nos convoca a repensar sobre as nossas práticas e os conceitos. A escuta clínica precisa estar consoante com a realidade e com as exigências do seu tempo. A psicanálise enquanto teoria e técnica, está em constante elaboração, ampliando o seu campo de conhecimento na busca de atender as necessidades que emergem.

O objetivo deste trabalho incide em: Investigar sobre os desejos e defesas de mulheres trans em relação a mudança de sexo. Neste trabalho será apresentado o esboço de um projeto de doutorado, com enfoque qualitativo, de caso único, onde serão analisados os Atos de Fala, através do Algoritmo David Liberman (ADL). As entrevistas serão realizadas com mulheres trans que estão em acompanhamento multiprofissional para transgenitalização, nesta oportunidade apresentaremos a análise de um caso clínico como amostra piloto.

O instrumento utilizado é o Algoritmo David Liberman (ADL-AH), fundamentado na teoria freudiana da sexualidade, a análise de Ato de fala se dá numa perspectiva pulsional. Na análise são considerados os componentes verbais e paraverbais, identificando desejos e defesas prevalentes, que podem se apresentar como funcional ou patológico.

O embasamento teórico utilizado para a discursão dos resultados estão fundamentados na teórica freudiana e pós freudiana. Abordaremos alguns conceitos relevantes da psicanálise, tais como: teoria das pulsões; correntes psíquicas; teoria da evolução do Eu (ego), dentre outras.

#### **Instrumento utilizado:**

O Algoritmo David Liberman (ADL) é um método de investigação psicanalítica através da linguagem, criado por David Maldavsky. Desenvolvido para detectar fixações pulsionais e defesas no discurso, possui três níveis de análise do discurso: 1. Relato (ADL-R), 2. Atos de fala (frases e componentes paraverbais) (ADL-AH) e 3. Palavras (ADL-P). Através da análise dos relatos é possível estudar os conflitos extratransferenciais do paciente, já os atos de fala permitem investigar a relação transferencial. O ADL detecta as fixações pulsionais, possui um inventário para identificar: Libido Intrassomática (LI), Oral Primário (O1), Sádico Oral secundário (O2), Sádico Anal Primário (A1), sádico-anal secundário (A2), Fálico Uretral (FU), Fálico Genital (FG) (Maldavsky, 2013).

As defesas são diferenciadas em centrais e complementares. As centrais podem ser: 1) Sublimação/criatividade/ de acordo com a finalidade (acorde aos fins), 2) Repressão, 3) Desmentida, 4) Desestimação da realidade e de sua instância paterna e 5) Desestimação do afeto. Estas defesas podem se apresentar de maneira exitosas, fracassadas ou mistas (Maldavsky, 2013).

Através do método do ADL é possível identificar as fixações pulsionais, bem como, certas características das estruturas psicopatológicas. Para cada estrutura, prevalece um tipo de desejo e de defesa. Parte da teoria freudiana da sexualidade, mais especificamente das fixações erógenas. Os principais conceitos utilizados no ADL são: teoria das pulsões; teoria do pré-consciente; teoria da evolução do Eu (ego); correntes psíquicas; teoria das defesas e dos desejos; teoria da evolução da libido e libido intrassomática (Maldavsky, 2013).

Quando estudamos os atos de fala o mais relevante é compreendermos as cenas que o sujeito realiza diante do seu interlocutor, aquilo que se expõe. Numa sessão está sempre presente concomitantemente um conjunto de cenas relatadas, organizadas em sequências narrativas, e uma série de cenas que aparecem na ação, que são os atos da fala, ou seja, é o modo como o sujeito se expressa. O interrogante irá remeter a qual é a cena que o paciente expõe em sessão ao falar, os recursos retóricos utilizados irão sinalizar qual a organização

genital da libido é predominante no conteúdo enunciado. Por exemplo: se refere ao estado corporal; se fala de maneira ambígua; se lamenta; se faz ofensas; se dá ordens; se faz advertências; se fala de maneira exagerada, etc.

Maldavsky (2013) parte do entendimento freudiano que a linguagem possui como finalidade expressar a vida pulsional e desiderativa do sujeito. Em cada estrutura prevalece uma fixação pulsional peculiar, que por sua vez, possui um tipo de defesa e linguagem do erotismo específico. O instrumento do ADL-AH possui uma tabela para detectar os desejos, onde é possível identificar as erogeneidades prevalentes de cada estrutura. Esta grade que norteia a análise do ato de fala, está disponível no manual do ADL (Tabela 4.8, pág. 94-97).

### **Resultados parciais:**

A investigação se deu através de uma entrevista e foi selecionado o Ato de Fala (ADL-AH) para executar a análise qualitativa (sintagmática) da mesma. Critério de escolha: Alguns fragmentos que possuem elementos representativos para o estudo. Algumas frases que verbalizam o estado corporal e/ou alusão ao órgão sexual, sua relação de identificação com aquilo que se reconhece com o feminino.

Análise global de alguns fragmentos que foram relevantes para a obtenção dos resultados:

Fernanda (nome fictício), Mulher trans, 25 anos, universitária, autônoma, filha única, em acompanhamento psicoterapêutico há um ano e meio, solteira. Paciente em processo de hormonização e deseja realizar a cirurgia de redesignação do sexo.

Fernanda chega para entrevista bem vestida, usando sapatos e batom vermelhos, com brincos grandes e dourados, exalando um perfume com notas florais marcante. Inicialmente falou que estava com um pouco “*de falta de ar*” que havia andado muito rápido e achava que era por esse motivo, mas logo em seguida atribuiu à ansiedade, dizendo que estava “*muutoo ansiosa*”. Apesar da ansiedade, Fernanda estava bem humorada e logo foi se sentindo confortável no *setting*.

Nesta cena inicial, Fernanda apresenta uma linguagem predominante Fálico Genital (FG) onde as cenas estão centradas em torno da estética e da beleza, numa narrativa caracterizada pelo exagero em suas descrições e fazendo menções ao estado corporal desagradável. Na maneira como fala, há uma sincronização entre os códigos verbais e não verbais ao expressar as mensagens, gesticulando muito e apresentando uma boa capacidade de adaptação.

**Pergunta no início da entrevista:** E: A partir de qual momento você começou a se reconhecer enquanto mulher trans?

**Momento inicial:**

F: *“(...) de início, espontaneamente colocava alguns adereços da minha mãe, primas, tias e me apresentava às pessoas”* (FG) - É possível identificar uma forma discursiva com riquezas de detalhes, com gestos acompanhando a linguagem verbal, bem como, a necessidade de ser vista e reconhecida como uma menina, sobretudo diante das mulheres, como um processo de identificação com as mesmas. É importante pontuar a teatralidade característica da estrutura histórica, ao falar em se *“apresentar às pessoas”*, assim como uma súplica pelo reconhecimento.

#### **Momento intermediário:**

*“(...) comecei a usar batom; vestidos; saltos; colocava a toalha de banho na cabeça para dizer que era o cabelo; a usar a toalha cobrindo os peitos, etc.”* (FG) - Neste ato de fala podemos identificar como Fernanda utiliza da criatividade em busca de um prazer imediato através da sublimação, como função elaborativa para dar vazão ao sofrimento, àquilo que estava sendo suprimido através da censura e ameaças de punição que sofrera. Ela identifica nos objetos externos uma fonte de prazer, numa tentativa de incorporar ao Eu. Freud em *As pulsões e seus destinos* fala sobre a atração que existe quando o sujeito encontra um objeto que lhe traz sensações prazerosas, ele quer tomar para si, quer incorporar ao Eu como fonte de prazer, passando assim, a amar o objeto.

#### **Momento final:**

*“(...) quando olhava para aquele pedaço de carne pendurado”* (LI) Referência ao processo corporal. Aqui é perceptível como a paciente faz menção ao pênis como se fosse um objeto sem atribuição de valor, ou seja, algo sem investimento afetivo. A Desestimação do afeto está presente na Libido Intrassomática (LI). O objeto como causa de desprazer, o sujeito sente uma repulsa pelo objeto e o odeia, de acordo com Freud (1856 – 1939) isso pode ocorrer de maneira tão intensa, ao ponto de quereremos em sua máxima, aniquila-lo.

*“(...) e cada vez estou mais convencida que quero adequar o meu corpo, quero fazer a redesignação de sexo.”* (FG) Fernanda compreende que a adequação do corpo biológico à sua identidade de gênero fará com que a maior causa do seu sofrimento possa ser resolvida. A intervenção no corpo aparece como uma manifestação de um desejo. Embora ela já venha num processo de transição do ponto de vista estético e hormonal, aqui ela faz menção a intervenção cirúrgica como uma via de resolução de conflitos psíquicos através da transformação da genitália.

“É sempre bom falar sobre, me sinto como algo fosse esvaziando (...)” - Na histeria a palavra silenciada se converte em sintomas corporais como maneira de ser percebida, nesta fala podemos reafirmar a importância da *Cura pela Palavra*, como uma via de transformação dos sintomas corporais em linguagem verbal, ou seja, é poder dar ao sofrimento uma via discursiva. A clínica psicanalítica freudiana nos fala sobre a necessidade de traduzirmos o que é atribuído ao corporal em palavras.

Síntese dos resultados encontrados:

<b>Desejo dominante nas cenas desdobradas</b>	Fálico genital (FG)
<b>Defesa central</b>	Repressão (Recalque)
<b>Quadro psicopatológico</b>	Histeria
<b>Defesa Patológica</b>	Fracassada
<b>Estrutura clínica</b>	Neurose de transferência
<b>Defesa secundária</b>	Conversão, Condensação de identificações que correspondem aos sintomas histéricos

#### **Conclusões Parciais:**

O desejo predominante na organização genital da entrevistada foi o Fálico Genital, cujo quadro patológico corresponde a Histeria. Tendo como defesa central a Repressão (recalque) a defesa patológica é fracassada, Maldavsky (2008) pontua que, a maioria dos sintomas neuróticos dependem do fracasso do recalque, que se opõe ao desejo e fica a favor da realidade.

É importante ressaltar que na narrativa completa da entrevista, pôde-se observar como os mecanismos de defesas apareceram em sua maioria, de forma organizada e com riquezas de detalhes, muito característicos das neuroses de transferência (A2 – Neurose obsessiva, FU – Fobias e FG – Histeria). Entretanto, em determinados momentos podemos identificar a presença da Libido Intrassomática (estrutura narcísica) ao se remeter aos processos de não aceitação do corpo biológico numa verbalização desinvestida de afetos.

No discurso de Fernanda está muito presente a criatividade e a sublimação, defesas não patológicas, que a auxiliam nas “soluções” dos conflitos internos. Observa-se que ao mesmo tempo que ela se opõe a realidade, também há um reconhecimento da realidade e da lei. Desde a infância utiliza dos recursos de embelezamentos reconhecidos socialmente como “coisa de menina”, no primeiro momento ela para de fazer uso por ser repreendida e pelo medo da punição, mas, diante da angústia, ela volta a fazer uso, só que escondido. Outro

recurso muito utilizado é o humor, faz uso com muita habilidade para lidar com os seus desprazeres que lhes causam sofrimento psíquico.

Aqui fica evidente como o conceito freudiano de Correntes Psíquicas - tão bem trabalhado por Maldavsky (2008, 2013) tanto no ADL como nos demais trabalhos publicados, como é possível haver diversas combinações entre as erogeneidades e defesas patógenas (recalque, recusa e repúdio) e não patógenas (sublimação, criatividade e acorde aos fins) numa mesma pessoa.

Aqui apresentamos uma análise qualitativa e global do Ato de Fala, é uma pesquisa em desenvolvimento que será ampliada posteriormente, do ponto de vista teórico e do método de investigação.

#### **Bibliografia:**

Maldavsky, D. Roitman, C. R. Stanley, C. T de. (2008). *Correntes Psíquicas e Defesas: pesquisa sistemática de conceitos psicanalíticos e da prática clínica com o algoritmo David Liberman*. Revista "Psicanálise" Vol. 10, Nº 1, Pág. 31-68. Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre.

Maldavsky, D. (2013). *ADL Algoritmo David Liberman, un instrumento para la evaluación de los deseos y las defensas en el discurso*. Buenos Aires: Paidós.

Freud, S. (1856 – 1939). *As pulsões e seus destinos*. Trad.: Pedro Heliodoro Tavares. 1 ed. 5 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. (Obras incompletas de Sigmund Freud; 2).

\_\_\_\_\_. "Estudos sobre Histeria". In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Volume II. 3ª ed., Rio de Janeiro: Imago, 1995.